

## **PREVALÊNCIA DE SOBREPESO, OBESIDADE E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE PELOTAS/RS**

**DI PRIMIO, Eliza Marques<sup>1</sup>; ZORZI, Fernanda; MARQUES, Alexandre Carriconde**<sup>2</sup>; HELBIG, Elizabete<sup>1</sup>

*<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos. Faculdade de Nutrição. Universidade Federal de Pelotas-RS, Brasil - elizadiprimio@hotmail.com*

*<sup>2</sup>Escola Superior de Educação Física (ESEF). Universidade Federal de Pelotas-RS, Brasil.*

A síndrome de Down (SD) é uma condição genética que implica em retardo do desenvolvimento. Ocorrem alterações como: boca pequena, pulmões anormais, língua protusa e dificuldades de deglutição, o que poderá refletir em dificuldades na prática alimentar e, conseqüentemente, no estado nutricional desses indivíduos. Posteriormente, no desenvolvimento, a obesidade é comum e a terapia nutricional é útil no controle do peso e na prevenção de diabetes e complicações cardiovasculares que geralmente acompanham a obesidade. Este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de adultos com Síndrome de Down maiores de 18 anos instituídos no Projeto Carinho ESEF/UFPel e na Escola Especial Cerenepe da cidade de Pelotas/RS, e relacionar com os hábitos de vida. Totalizando a amostra em 32 indivíduos (16 do sexo feminino e 16 do sexo masculino). Para avaliação do estado nutricional foram realizadas coletas de medidas antropométricas e após foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC). Pelo cálculo do IMC, a prevalência de sobrepeso e de obesidade na população com SD do presente estudo, compreende as médias de 53,5% para o gênero feminino e 31% para o gênero masculino, sendo estes valores menores dos encontrados na bibliografia. De acordo com os resultados obtidos pelo questionário de hábitos de vida, atividade física é praticada pela maioria dos indivíduos, apenas 25% do gênero feminino e 12,5% do gênero masculino não praticam nenhum tipo de atividade física. A atividade física mais citada pelo gênero feminino foi atividades na escola (37,5%), e pelo gênero masculino dança e natação (31,3%). Os achados desta pesquisa demonstram que o incentivo a prática de atividade física pode auxiliar na diminuição da prevalência de sobrepeso e obesidade nesta população e por conseqüência a prevenção de doenças crônicas futuras.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Down, Avaliação Nutricional, Atividade Física.